

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	21
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	63
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.414.678
Preferenciais	0
Total	12.414.678
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.000
Preferenciais	0
Total	11.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	75.140	71.931	46.108
1.01	Ativo Circulante	15.537	9.885	13.150
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	339	112	113
1.01.03	Contas a Receber	10.473	6.741	8.418
1.01.03.01	Clientes	10.473	6.741	8.418
1.01.04	Estoques	3.771	2.475	4.243
1.01.06	Tributos a Recuperar	64	4	1
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64	4	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	890	553	375
1.01.08.03	Outros	890	553	375
1.02	Ativo Não Circulante	59.603	62.046	32.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.654	37.101	21.530
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	58	58	51
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	58	58	51
1.02.01.03	Contas a Receber	9.307	11.075	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.307	11.075	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.228	25.968	21.347
1.02.01.06.02	Tributos Correntes a Recuperar	26.228	25.968	21.347
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	132
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	61	0	0
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	61	0	0
1.02.02	Investimentos	23.096	24.007	0
1.02.02.01	Participações Societárias	23.096	24.007	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	23.096	24.007	0
1.02.03	Imobilizado	840	924	11.410
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	674	733	10.930
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	166	191	480
1.02.04	Intangível	13	14	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.04.01	Intangíveis	13	14	18
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	13	14	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	75.140	71.931	46.108
2.01	Passivo Circulante	22.268	18.121	22.651
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	830	168	673
2.01.01.01	Obrigações Sociais	153	35	224
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	677	133	449
2.01.02	Fornecedores	13.553	13.973	9.843
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.993	10.338	8.293
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.560	3.635	1.550
2.01.03	Obrigações Fiscais	228	404	421
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	329	351
2.01.03.01.02	PAEX INSS	0	180	138
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	0	149	213
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	204	59	60
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	16	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.189	2.899	10.733
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.189	2.899	10.733
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.189	2.899	10.733
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	468	677	981
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	468	677	981
2.02	Passivo Não Circulante	22.016	21.191	21.471
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	645	563	3.193
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	645	563	3.193
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	645	563	3.193
2.02.02	Outras Obrigações	7.320	6.019	4.318
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.320	6.019	4.318
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	7.320	6.019	4.318
2.02.03	Tributos Diferidos	3.828	5.388	1.753
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.828	5.388	1.753

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	0	0	128
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	0	1.600	1.347
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	876	223	278
2.02.03.01.04	IRPJ e CSSL Diferidos	2.952	3.565	0
2.02.04	Provisões	1.214	2.254	614
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.214	2.254	614
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	621	1.409	369
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	593	626	26
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	219	219
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	9.009	6.967	11.593
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	9.009	6.967	11.593
2.03	Patrimônio Líquido	30.856	32.619	1.986
2.03.01	Capital Social Realizado	22.878	22.878	22.778
2.03.02	Reservas de Capital	30.239	30.239	7.457
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	7.347	7.347	7.347
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	22.800	22.800	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-25
2.03.02.07	Plano de opção de ações	135	135	135
2.03.03	Reservas de Reavaliação	174	220	4.967
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.435	-20.718	-33.216

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.775	10.277	29.253
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.137	-9.176	-24.066
3.03	Resultado Bruto	3.638	1.101	5.187
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.251	10.339	-8.382
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.154	-2.515	-5.686
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.715	-1.989	-2.924
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.161	25.418	324
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-632	-11.829	-96
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-911	1.254	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-613	11.440	-3.195
3.06	Resultado Financeiro	-1.768	-6.340	-6.984
3.06.01	Receitas Financeiras	4.535	3.816	3.921
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.303	-10.156	-10.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.381	5.100	-10.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	618	2.651	147
3.08.01	Corrente	0	0	147
3.08.02	Diferido	618	2.651	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.763	7.751	-10.032
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.763	7.751	-10.032
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,14	0,62	-1,92

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada por não haver valores a serem apresentados sob este conceito. Dessa forma, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.642	6.212	-1.027
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.764	18.309	-5.544
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	122	-12.097	4.517
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112	-123	-272
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.981	-6.090	1.373
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	227	-1	74
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	112	113	39
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	339	112	113

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.878	30.239	220	-20.718	0	32.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.878	30.239	220	-20.718	0	32.619
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.763	0	-1.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.763	0	-1.763
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-46	46	0	0
5.07	Saldos Finais	22.878	30.239	174	-22.435	0	30.856

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.778	7.457	4.967	-33.216	0	1.986
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.778	7.457	4.967	-33.216	0	1.986
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	22.782	0	0	0	22.882
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-18	0	0	0	-18
5.04.08	Reserva de ágio na incorporação de ações	0	22.800	0	0	0	22.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.751	0	7.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.751	0	7.751
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.747	4.747	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-4.747	4.747	0	0
5.07	Saldos Finais	22.878	30.239	220	-20.718	0	32.619

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.778	7.457	5.247	-23.464	0	12.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.778	7.457	5.247	-23.464	0	12.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.032	0	-10.032
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.032	0	-10.032
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-280	280	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-280	280	0	0
5.07	Saldos Finais	22.778	7.457	4.967	-33.216	0	1.986

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	17.443	25.719	29.556
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.733	11.998	30.881
7.01.02	Outras Receitas	2.388	14.134	-1.628
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	322	-413	303
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.646	-11.229	-24.112
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.136	-5.693	-24.066
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.510	-5.536	-46
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.797	14.490	5.444
7.04	Retenções	436	2.123	-739
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-182	-528	-884
7.04.02	Outras	618	2.651	145
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.233	16.613	4.705
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.724	1.748	1.978
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-911	1.254	0
7.06.02	Receitas Financeiras	3.635	494	1.978
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.957	18.361	6.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.957	18.361	6.683
7.08.01	Pessoal	2.601	2.810	4.873
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.433	2.350	4.642
7.08.01.03	F.G.T.S.	168	460	231
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.977	1.556	883
7.08.02.01	Federais	1.018	1.499	877
7.08.02.02	Estaduais	1.959	57	0
7.08.02.03	Municipais	0	0	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.142	6.244	10.959
7.08.03.01	Juros	6.142	6.244	10.959
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.763	7.751	-10.032
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.763	7.751	-10.032

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	100.167	102.710	0
1.01	Ativo Circulante	31.674	32.471	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.113	5.193	0
1.01.03	Contas a Receber	14.233	14.138	0
1.01.03.01	Clientes	14.233	14.138	0
1.01.04	Estoques	6.227	7.341	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.932	4.777	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.932	4.777	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.169	1.022	0
1.01.08.03	Outros	1.169	1.022	0
1.02	Ativo Não Circulante	68.493	70.239	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.736	43.030	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	58	58	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	58	58	0
1.02.01.03	Contas a Receber	9.307	11.075	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.307	11.075	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	32.041	31.780	0
1.02.01.06.02	Tributos Correntes a Recuperar	32.041	31.780	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	106	105	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	106	105	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	224	12	0
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	224	12	0
1.02.03	Imobilizado	13.899	14.340	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.119	13.533	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	780	807	0
1.02.04	Intangível	12.858	12.869	0
1.02.04.01	Intangíveis	30	41	0
1.02.04.01.02	Outros	30	41	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.04.02	Goodwill	12.828	12.828	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	100.167	102.710	0
2.01	Passivo Circulante	30.578	26.995	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	830	876	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	153	188	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	677	688	0
2.01.02	Fornecedores	8.622	8.732	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.499	4.574	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.123	4.158	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.210	1.587	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	523	852	0
2.01.03.01.02	PAEX INSS	0	180	0
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	523	672	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	655	714	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	32	21	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.956	14.716	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.956	14.716	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.956	14.716	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	960	1.084	0
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	960	1.084	0
2.02	Passivo Não Circulante	38.733	43.096	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.798	16.352	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.798	16.352	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.798	16.352	0
2.02.02	Outras Obrigações	108	104	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	108	104	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	108	104	0
2.02.03	Tributos Diferidos	4.388	6.485	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.388	6.485	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.03.01.01	PAEX Tributos Federais	119	1.766	0
2.02.03.01.02	IRPJ e CSSL Diferidos	2.951	3.565	0
2.02.03.01.03	PPI ICMS	1.318	1.154	0
2.02.04	Provisões	1.437	2.395	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.437	2.395	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	622	1.409	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	815	767	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	219	0
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	21.002	17.760	0
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	21.002	17.760	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	30.856	32.619	0
2.03.01	Capital Social Realizado	22.878	22.878	0
2.03.02	Reservas de Capital	30.239	30.239	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	7.347	7.347	0
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	22.800	22.800	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	0
2.03.02.07	Plano de opção de ações	135	135	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	174	220	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-22.435	-20.718	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.057	52.248	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.920	-42.670	0
3.03	Resultado Bruto	11.137	9.578	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.382	2.584	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.047	-6.100	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.996	-5.518	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.810	26.337	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.149	-12.135	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.755	12.162	0
3.06	Resultado Financeiro	-7.168	-7.554	0
3.06.01	Receitas Financeiras	8.691	10.512	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.859	-18.066	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.413	4.608	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	650	3.143	0
3.08.02	Diferido	650	3.143	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.763	7.751	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.763	7.751	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.763	7.751	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,14	0,62	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada por não haver valores a serem apresentados sob este conceito. Dessa forma, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.447	14.140	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.802	20.882	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.249	-6.742	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-318	-566	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.209	-8.494	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80	5.080	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.193	113	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.113	5.193	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	22.878	30.239	220	-20.718	0	32.619	0	32.619
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.878	30.239	220	-20.718	0	32.619	0	32.619
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.763	0	-1.763	0	-1.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.763	0	-1.763	0	-1.763
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-46	46	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.878	30.239	174	-22.435	0	30.856	0	30.856

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	22.778	7.457	4.967	-33.216	0	1.986	0	1.986
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.778	7.457	4.967	-33.216	0	1.986	0	1.986
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100	22.782	0	0	0	22.882	0	22.882
5.04.01	Aumentos de Capital	100	0	0	0	0	100	0	100
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-18	0	0	0	-18	0	-18
5.04.08	Reserva de ágio na incorporação de ações	0	22.800	0	0	0	22.800	0	22.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.751	0	7.751	0	7.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.751	0	7.751	0	7.751
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.747	4.747	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-4.747	4.747	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	22.878	30.239	220	-20.718	0	32.619	0	32.619

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	55.474	77.202	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.077	62.131	0
7.01.02	Outras Receitas	2.075	16.221	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	322	-1.150	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.227	-43.235	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.310	-32.366	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.917	-10.869	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.247	33.967	0
7.04	Retenções	-98	1.823	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-748	-1.320	0
7.04.02	Outras	650	3.143	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.149	35.790	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.416	3.138	0
7.06.02	Receitas Financeiras	8.416	3.138	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.565	38.928	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.565	38.928	0
7.08.01	Pessoal	5.306	8.718	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.843	7.893	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	463	825	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.833	9.380	0
7.08.02.01	Federais	4.506	9.323	0
7.08.02.02	Estaduais	6.327	57	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.189	13.079	0
7.08.03.01	Juros	14.189	13.079	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.763	7.751	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.763	7.751	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores acionistas:**

A Administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia atua no desenvolvimento e produção de micronutrientes de alta tecnologia, além da produção de matérias-primas de uso industrial. Acredita ser reconhecida pelo mercado como referência em tecnologia e qualidade para a indústria de fertilizantes especiais, produtos para tratamento de sementes, condicionadores de solos, produtos de tecnologia de aplicação de insumos agrícolas e outros produtos diferenciados.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

No exercício encerrado em 2013, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 44,1 milhões, 15,7% inferior aos R\$ 52,2 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2012. O lucro bruto atingiu R\$ 11,1 milhões no exercício encerrado em 2013, representando uma margem de 25,3%, superior ao lucro bruto de R\$ 9,6 milhões realizado no exercício encerrado em 2012 que representou uma margem de 18,3%.

O EBITDA realizado no exercício de 2013 foi de R\$ 5,5 milhões, representando uma margem de 12,5% quando comparado aos R\$ 13,5 milhões realizados no mesmo período do ano anterior. O Ebitda e o lucro líquido de 2012 foram impactados pelo valor da venda do imóvel de Paulínia/SP. Em 2013 a Companhia apresentou um resultado negativo líquido de R\$ 1,8 milhão ante o lucro líquido realizado no exercício de 2012 de R\$ 7,8 milhões. O prejuízo por ação foi de R\$ 0,14 comparado com lucro de R\$ 0,62 por ação no mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 9,0 milhões representando 20,5% da receita líquida do exercício de 2013, uma redução de 22% quando comparadas aos R\$ 11,6 milhões gastos no exercício de 2012 que representaram 22,2% da receita líquida.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Estas reduções são resultados das sinergias operacionais e administrativas oriundas da incorporação da Companhia e evidenciam o esforço em alcançar índices de rentabilidade compatíveis com a indústria.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário líquido da Companhia reduziu de R\$ 25,9 milhões em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 25,6 milhões em 31 de dezembro de 2013. Esta redução reflete a intenção da Companhia em buscar continuamente a melhoria do perfil e nível do seu endividamento.

MERCADO DE CAPITALIS

Listadas há seis anos no BOVESPA MAIS, as ações da Companhia encerraram 2013 cotadas a R\$ 1,63 por ação, com desvalorização de 45,7% em relação ao registrado no final de 2012. Já o volume financeiro apresentou expansão de 316% em relação a 2012, passando de R\$ 500 mil para R\$ 2,1 milhões em 2013. Também houve um crescimento relevante na base acionária da Companhia, passando de 102 acionistas em dezembro de 2012 para 153 em dezembro de 2013, fruto do trabalho pela melhoria na liquidez das ações NUTR3M. Em fevereiro de 2014 a Nutriplant passou a participar do ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado) da BM&FBOVESPA.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Acionistas	2013	% Participação
Controladores	9.848.567	79,3%
Mercado	2.566.111	20,7%
Total de Ações Ordinárias	12.414.678	100,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PERSPECTIVAS PARA 2014

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agronômica. Seus administradores mantêm seus esforços em melhorar a eficiência operacional da Companhia, adequando sua estrutura de capitais e buscando melhores margens em produtos diferenciados. A Companhia espera que o crescimento das marcas Nutriplant e Quirios, reconhecidas nacionalmente, e a ampliação dos canais de distribuição acompanharão a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Nutriplant não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2013. A política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

MENSAGEM FINAL

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de um ano, durante o qual se consolidou o processo da incorporação da Quirios Produtos Químicos S.A., processo iniciado em 2012. Confiantes na continuidade do desempenho positivo do agronegócio brasileiro e na sua importância para a economia do país, a Nutriplant continuará focada na busca da excelência em todas as suas áreas de atividade, na melhoria da produtividade e criação de maior valor para os acionistas e sociedade.

Barueri, 11 de fevereiro de 2014.

A Administração.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de micronutrientes e produtos intermediários para fertilizantes.

2. Base de Elaboração e Apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações separadas, somente no que se refere à mensuração dos investimentos em controladas, já que no Brasil é pelo método de avaliação patrimonial e para fins de IFRS o método seria a custo ou a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações financeiras, estão demonstradas nas notas 3.3.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

3. Resumo das principais práticas contábeis**3.1. Apuração do resultado**

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes à valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxa de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

3.4. Instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros pode ser nas seguintes categorias: Ao valor justo pelo resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros disponíveis para venda. Para os passivos financeiros a classificação pode ser: ao valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizado.

Valor justo pelo resultado: É classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda do curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. A empresa possui os caixas e equivalentes classificados nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia são as contas a receber de clientes.

Mensurados pelo custo amortizado: São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

3.5. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6. Contas a receber de clientes e Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante.

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

3.7. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8. Imobilizado

A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição.

Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada 'Ajuste de avaliação patrimonial', reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	Entre 5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9. Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos.

O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10. Investimento em controlada

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento.

As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento.

Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia.

As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12. Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

3.13. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é “praticamente certo” seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa.

3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

- **Impostos correntes:** São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes;
- **Impostos diferidos:** O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação e diferenças temporárias. O Imposto de Renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais, base negativa de Contribuição Social e diferenças temporárias.

3.15. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considerou as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

3.16. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

3.17. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

3.18. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****4. Caixa e Equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e bancos	290	92	811	155
Aplicações financeiras	49	20	4.302	5.039
Total	339	112	5.113	5.193

As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundo de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 99,90% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes

Controladora	Circulante		Não Circulante	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Clientes nacionais	11.691	9.064	11.060	14.060
Clientes internacionais	149	-	-	-
Ajuste a valor presente (a)	(519)	(871)	(1.753)	(2.985)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(2.275)	(2.597)	-	-
	9.046	5.596	9.307	11.075
Operações de vendedor e factoring	1.427	1.145	-	-
Total	10.473	6.741	9.307	11.075

Consolidado	Circulante		Não Circulante	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Clientes nacionais	15.316	13.785	11.060	14.060
Clientes internacionais	499	514	-	-
Ajuste a valor presente (a)	(519)	(871)	(1.753)	(2.985)
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(4.159)	(4.480)	-	-
	11.137	8.948	9.307	11.075
Clientes relacionados com operações de vendedor e factoring	3.096	5.190	-	-
Total	14.233	14.138	9.307	11.075

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

- a) Ajuste a valor presente calculado em base exponencial *pro rata die* a partir da origem de cada transação, adotando-se a taxa média de desconto de 2% a.m. baseada na taxa média aplicada para as vendas a prazo e de 1% a.m decorrente da venda do imóvel.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Produtos acabados	1.596	1.066	2.320	3.105
Matéria-prima	1.477	1.136	2.974	3.114
Material de embalagem	365	298	412	391
Mercadoria em poder de terceiros	138	269	155	310
Estoque em processo	270	28	313	503
Material de Consumo	-	-	166	208
Outros estoques	93	-	447	425
Ajuste ao valor realizável líquido (a)	(168)	(322)	(560)	(715)
Total	3.771	2.475	6.227	7.341

- a) Referem-se à constituição do ajuste para realização do valor líquido na realização dos estoques, de acordo com a prática contábil.

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não circulante	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
IPI a recuperar	-	-	1.317	1.042
ICMS a recuperar	28	1	4.794	4.932
IRRF a recuperar	2	1	186	175
PIS a recuperar	1	-	544	368
Cofins a recuperar	3	2	3.532	3.595
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal	-	-	11.177	11.177
CSLL diferido s/base negativa	-	-	4.191	4.191
IRPJ CSLL diferido s/diferenças temporais	-	-	488	488
ICMS s/ativo permanente	30	-	-	-
Total	64	4	26.228	25.968

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
IPI a recuperar	52	52	1.317	1.042
ICMS a recuperar	83	1.336	5.056	5.317
IRRF a recuperar	887	236	185	174
PIS a recuperar	520	257	791	616
Cofins a recuperar	2.390	1.175	4.671	4.735
IRPJ e CSLL Antecipado	211	782	-	-
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal	-	-	13.898	13.898
CSLL diferido s/base negativa	-	-	5.171	5.171
IRPJ CSLL diferido s/diferenças temporais	-	-	827	827
PIS/COFINS s/ativo permanente	424	451	13	-
ICMS s/ativo permanente	365	488	113	-
Total	4.932	4.777	32.041	31.780

IPI

O crédito oriundo de aquisição de embalagens utilizadas nos produtos acabados será compensado com tributos federais. A Companhia realiza a atualização monetária, conforme decisão do STJ, para os valores objetos do pedido de ressarcimento.

IPI Controlada

O crédito de IPI é proveniente da aquisição de insumos tributados que são aplicados no processo produtivo de produtos, cuja saída é tributada com alíquota zero.

ICMS

Crédito oriundo das diferenças entre as alíquotas praticadas na aquisição e na comercialização dos produtos interestaduais.

ICMS controlada

O crédito de ICMS é causado pela saída de produtos com isenção do ICMS autorizada pelo artigo 8º, anexo I, e artigo 41, parágrafo XII, do RICMS, cujos insumos foram tributados nas entradas e os créditos são consumidos no decorrer das atividades.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****PIS e COFINS**

São provenientes de créditos nas aquisições de insumos aplicados no processo produtivo e na aquisição de bens do ativo imobilizado conforme previsto no regime não cumulativo instituído pela Lei nº 10.637/02 e suas alterações. Em 15 de janeiro de 2010, a Companhia protocolou um pedido de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal (SRF), e os assessores jurídicos entendem que a Companhia obterá êxito no referido pedido. A Companhia realiza a atualização monetária, conforme decisão do STJ, para os valores objetos do pedido de ressarcimento.

IRPJ e CSLL diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos diferidos relativos aos prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social são registrados em contas patrimoniais. Os créditos tributários sobre diferenças temporais foram calculados com base nas adições temporárias no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).

Demonstramos a seguir a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos em 31 de dezembro de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Exercício de 2001	528	1.188	528	1.188
Exercício de 2002	3.821	4.434	3.821	4.434
Exercício de 2003	2.212	2.775	2.212	2.775
Exercício de 2004	2.209	2.242	2.209	2.242
Exercício de 2005	3.703	3.698	3.703	3.698
Exercício de 2006	4.923	4.918	4.923	4.918
Exercício de 2007	1.714	1.714	1.714	1.714
Exercício de 2008	3.252	3.252	6.081	6.081
Exercício de 2009	9.781	9.781	16.434	16.434
Exercício de 2010	7.436	7.433	9.750	9.750
Exercício de 2011	10.762	10.762	9.495	9.495
Exercício de 2012	701	701	1.057	1.057
Refis IV (a)	(6.336)	(6.336)	(6.336)	(6.336)
	44.706	46.562	55.591	57.450
	25%	9%	25%	9%
	11.177	4.191	13.898	5.171

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

Diferenças Temporais	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições PCLD /Contingência	1.043	1.043	1.780	1.780
Exclusões (Reversões PCLD e Contingência)	(548)	(548)	(548)	(548)
AVP Adições	6.462	6.462	6.721	6.721
AVP Exclusão	(5.521)	(5.521)	(5.521)	(5.521)
	1.436	1.436	2.432	2.432
	25%	9%	25%	9%
Total Diferenças Temporárias	359	129	608	219
TOTAL GERAL	11.536	4.320	14.506	5.390

- a) Aproveitamento de prejuízo fiscal e base negativa na redução dos juros e multa do parcelamento dos tributos por meio do Refis IV, conforme definido na Lei nº 11.941/09, regulamentada pela portaria PGFN/RFB nº 6/09.

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, os estudos preparados por profissionais especializados da controladora e controlada foram submetidos à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovados. Com base nesses estudos, os referidos créditos serão realizados nos próximos 10 anos com a efetiva concretização do resultado:

Anos de realização	Controladora	Consolidado
	Montante a realizar	Montante a realizar
Exercício de 2014	245	970
Exercício de 2015	513	1.219
Exercício de 2016	790	1.474
Exercício de 2017	1.118	1.779
Exercício de 2018	1.443	2.082
Exercício de 2019	1.779	2.065
Exercício de 2020	2.061	2.061
Exercício de 2021	2.404	2.404
Exercício de 2022	2.755	2.755
Exercício de 2023	2.260	2.260
Total	15.368	19.069

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****8. Imobilizado**

	Controladora			
	31/12/2013			31/12/2012
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	3.196	(2.710)	486	603
Móveis e utensílios	616	(452)	164	152
Computadores e periféricos	416	(398)	18	30
Veículos	344	(227)	117	59
Imobilizado em andamento	166	-	166	191
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	4.627	(3.787)	840	924

A movimentação do ativo imobilizado no período foi:

	Controladora				
	Saldo líquido em dez/12	Adição	Transf.	Baixa	Saldo líquido em dez/13
Máquinas e equipamentos	603	2	-	-	486
Móveis e utensílios	152	35	-	-	164
Computadores e periféricos	30	1	-	-	18
Veículos	59	-	98	(15)	117
Imobilizado em andamento	191	73	(98)	-	166
Impairment	(111)	-	-	-	(111)
Total imobilizado	924	111	-	(15)	840

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

	Consolidado			
	31/12/2013			31/12/2012
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Máquinas e equipamentos	17.477	(8.669)	8.808	9.254
Móveis e utensílios	1.026	(727)	299	284
Computadores e periféricos	923	(854)	69	57
Veículos	411	(266)	145	97
Instalações industriais	1.972	(1.381)	591	634
Imobilizado em andamento	780	-	780	807
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	25.796	(11.897)	13.899	14.340

A movimentação do ativo imobilizado consolidado foi:

	Consolidado					
	Dez.2012	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação do período	Dez.2013
Terrenos	3.318	-	-	-	-	3.318
Máquinas e equip.	9.254	113	-	-	(559)	8.808
Móveis e utensílios	284	57	(1)	-	(41)	299
Computadores	57	43	(1)	-	(30)	69
Veículos	97	3	(15)	97	(37)	145
Instalações	634	30	-	-	(73)	591
Em andamento	807	70	-	(97)	-	780
Impairment	(111)	-	-	-	-	(111)
Total imobilizado	14.340	316	(17)	-	(740)	13.899

No ano de 2003, suportada por laudo emitido por perito especializado e de acordo com o que está regulamentado pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade NPC nº 24, a Companhia procedeu ao registro contábil da reavaliação em seu ativo imobilizado, no patrimônio líquido, e, conseqüentemente, reconheceu os efeitos tributários sobre a reserva de reavaliação no passivo não circulante.

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, a Companhia optou pela manutenção dos saldos da reavaliação efetuada, os quais serão realizados de acordo com a depreciação e/ou a baixa dos bens.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****9. Intangível**

	Taxa Amortização	Controladora			Consolidado	
		31/12/13		31/12/12	31/12/13	31/12/12
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Softwares	20%	187	(181)	6	7	23
Ágio - Nota 10		-	-	-	-	12.828
Outros	10%	7	-	7	7	7
Total		194	(181)	13	14	12.858

A movimentação em 2013 ocorreu da seguinte forma:

	Controladora		
	Dez.2012	Depreciação do período	Dez.2013
Softwares	7	(1)	6
Outros	7	-	7
Total	14	(1)	13

	Consolidado		
	Dez.2012	Depreciação do período	Dez.2013
Softwares	34	(11)	23
Outros	7	-	7
Total	41	(11)	30

10. Investimento em Controlada

Origem:	Controladora	
	2013	2012
Avaliados por equivalência patrimonial	10.268	11.179
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Total	23.096	24.007

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828 mil, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

A formação do ágio se deu da seguinte forma:

Segregação dos investimentos

Patrimônio Líquido da controlada antes da incorporação de ações	10.072
Valor justo do patrimônio líquido avaliado pelos especialistas	22.900
Participação incorporada	100%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	10.072
Ágio para expectativa de rentabilidade futura	12.828

A Quirios tem como objetivo social: a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos em geral para fins industriais e agropecuários, aditivos e ingredientes para alimentação animal, produtos alimentícios, inoculantes, corretivos, biofertilizantes e farmacêuticos, fertilizantes em geral, comercialização, importação e exportação de substâncias minerais e a importação, exportação, comercialização e distribuição de metais, processamentos e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

O total dos ativos, passivos, patrimônio líquido e receita líquida em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão assim demonstrados:

Controlada: Quirios Produtos Quimicos S/A	2013	2012
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	26.807	32.812
Total do ativo não circulante	26.478	25.392
Total do passivo circulante	18.982	19.101
Total do passivo não circulante	24.036	27.924
Patrimônio líquido	10.268	11.179
Receita líquida	38.067	45.335

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

Movimentação do Investimento	2013	2012
Participação	100%	100%
Saldo inicial	24.007	-
Ágio	-	12.828
Reconhecimento inicial em 30.04.2012	-	10.072
Dividendos propostos pela Controlada	-	(147)
Equivalência patrimonial	(911)	1.254
Saldo final	23.096	24.007

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Fornecedores nacionais	11.541	11.016	4.779	6.137
Fornecedores internacionais (a)	2.560	3.635	5.123	4.158
Ajuste a valor presente (b)	(548)	(678)	(1.280)	(1.563)
Total circulante	13.553	13.973	8.622	8.732
Fornecedores internacionais (a)	11.971	10.326	26.455	24.119
Ajuste a valor presente (b)	(3.243)	(3.645)	(7.575)	(8.518)
Total não circulante	8.727	6.681	18.880	15.601
Total geral	22.280	20.654	27.502	24.333

a) A partir do exercício de 2009, a Companhia adotou o procedimento de financiar as aquisições de matéria-prima diretamente com seus fornecedores internacionais. Todas as transações com fornecedores internacionais são em dólar e estão devidamente atualizadas de acordo com a variação cambial, entre o período de aquisição e a data do efetivo pagamento.

b) O cálculo do ajuste a valor presente decorre da negociação com os fornecedores estrangeiros, os quais foram calculados utilizando-se uma taxa de desconto de 6% a.a. A última parcela ocorrerá em novembro de 2020.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****12. Empréstimos e financiamentos**

Controladora					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/13	31/12/12
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	nov/14	482	762
Banco Sofisa	Capital de giro	Recebíveis	nov/13	-	107
Banco Itau	<i>Repasse Externo</i>	Recebíveis	out/14	122	-
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	out/15	774	-
Banco ABC	Capital de giro	Recebíveis	mai/14	1.357	757
Banco Safra	Conta garantida	Recebíveis	set/14	750	-
Banco Banrisul	Vendor	Recebíveis	dez/14	1.436	1.154
Banco - Duplicatas Descontadas	Duplicatas Descontadas	-	-	2.213	-
BNDES	Financiamento de fornecedores	<i>Clean</i>	set/14	55	119
Total circulante				7.189	2.899
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	nov/14	-	509
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	out/15	645	-
BNDES	Financiamento de fornecedores	<i>Clean</i>	set/14	-	54
Total não circulante				645	563
Total geral				7.834	3.462

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/13	31/12/12
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	nov/14	736	1.554
Banco Sofisa	Capital de giro	Recebíveis	nov/13	-	107
Banco Volkswagen	<i>Leasing</i>	Equipamento	nov/13	-	24
BicBanco	<i>Leasing</i>	Hipoteca e duplicatas	ago/14	500	-
BicBanco	<i>Finep</i>	Fiança Bancária	abr/17	2.064	2.064
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis / Estoques	out/14	1.766	1.228
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	out/15	774	-
Banco ABC	Desconto Duplic	Recebíveis	mai/14	1.357	757
Banco Safra	Capital de giro	Fiança Bancária	set/14	2.276	1.024
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis / Estoques	set/16	2.123	2.847
Banco do Brasil	Finame	Equipamento	abr/14	25	90
Banco do Brasil	Vendor	Recebíveis	jun/13	-	3.748
Banco do Brasil	ACC	Aval	fev/14	703	-
Banco do Brasil - Finaciamentos	Capital de giro	Recebíveis	out/15	849	-
Banco Banrisul	Vendor	Recebíveis	dez/14	1.436	1.154
Banco Bradesco	Vendor	Recebíveis	dez/14	1.372	-
Banco Duplicatas Descontadas	Duplicatas Descontadas	-	-	2.922	-
BNDES	Financiamento de fornecedores	<i>Clean</i>	set/14	54	119
Total circulante				18.956	14.716

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/13	31/12/12
		Fiança			
BicBanco	<i>Finep</i>	Bancária	abr/17	4.816	6.879
Banco do Brasil	Finame	Equipamento	abr/14	-	25
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	mar/14	-	760
Banco Daycoval S.A.	Capital de giro	Imóvel	out/15	645	-
		Recebíveis /			
Banco Santander	Capital de giro	Estoques	set/16	5.346	7.830
Banco Itaú	Repasse Externo	Recebeveis	out/15	310	804
Banco do Brasil - Financiamentos				682	-
	Financiamento de				
BNDES	fornecedores	<i>Clean</i>	set/14	-	54
Total não circulante				11.798	16.352
Total geral				30.753	31.068

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado, que variam de CDI + 0,50% a CDI + 0,99% a.m.

As contas caução são vinculadas aos empréstimos que são garantidos por duplicatas. O saldo corresponde aos valores recebidos de duplicatas que ainda não foram transferidos para a conta movimento.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
2014	-	509	-	6.553
2015	645	54	1.636	4.908
2016	-	-	5.346	4.201
2017	-	-	4.816	690
Total	645	563	11.798	16.352

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
INSS a recolher	116	32	116	148
FGTS a recolher	37	3	37	40
Provisão para férias	625	102	625	616
IRRF	29	14	29	37
Outras	23	17	23	35
Total	830	168	830	876

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Circulante				
PAEX - INSS (a)	-	180	-	180
COFINS parcelamento (a)	-	-	429	429
ICMS - parcelamento (b)	204	59	655	714
PIS parcelamento (a)	-	149	94	243
Outros tributos	24	16	31	21
	228	404	1.210	1.587
Não circulante				
PAEX - Tributos federais (a)	-	1.600	-	1.600
Provisões REFIS (a)	-	-	107	127
IRPJ Diferido s/ venda do imóvel	2.170	2.624	2.170	2.624
CSLL Diferido s/ venda do imóvel	781	941	781	941
COFINS parcelamento (a)	-	-	11	33
ICMS - parcelamento (b)	876	223	1.318	1.154
PIS parcelamento (a)	-	-	-	6
	3.828	5.388	4.388	6.485
Total	4.055	5.792	5.597	8.072

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

- a) Em dezembro de 2013 a Receita Federal do Brasil compensou débitos do parcelamento da Lei 11.941/09 para a controladora. A contrapartida dessa baixa foi contra os impostos a recuperar, principalmente do COFINS registrados no ativo não circulante.

Os saldos remanescentes no consolidado, são oriundos da controlada, referente ao parcelamento da Lei 11.941/09, os quais deverão ser liquidados conforme o cronograma de vencimentos.

- b) A controladora realizou o parcelamento do ICMS, referente ao auto de infração, ora contabilizado na rubrica provisões para riscos fiscais e trabalhistas. O parcelamento será pago em 120 parcelas de R\$ 11.834 e 89 parcelas de R\$ 502.

15. Provisão para riscos fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	Provisão para riscos fiscais e trabalhistas		Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Contingências	1.214	2.254	1.437	2.395

A Companhia é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

No decorrer do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, os assessores jurídicos da Companhia atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, foram classificados processos com probabilidade de perda provável e foram devidamente contabilizados, e processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 11.061 para os processos da controladora e R\$ 2.588 para os processos da controlada.

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Contingências trabalhistas	612	189	1.966	899
Contingências cíveis	1.306	1.244	1.338	1.309
Contingências tributárias	9.143	9.175	10.345	13.374
Total	11.061	10.608	13.649	15.582

Apresentamos, a seguir, uma breve descrição dos processos mais relevantes em que a Companhia é parte, e que seus assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável é possível:

Contingências cíveis

- Processos n° 812/01 e 813/01 - Ação civil pública com obrigação de não fazer de forma inadequada despejo, lançamento, depósito, disposição, acúmulo ou infiltração de resíduos ou efluentes em área não devidamente impermeabilizada e adequada para evitar contaminação do solo e do lençol freático. Relatório final da auditoria ambiental foi entregue à CETESB, que exigiu complementação dos trabalhos de recuperação. A recuperação da área se encontra em andamento. Nos autos está sendo informada a venda da área e transferência da responsabilidade da remediação para empresa Mixfétil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. O valor aproximado das causas é de R\$ 730 mil.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em algumas reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas, entre outros.

Contingências tributárias Controladora

- Execução fiscal movida pela Fazenda do Estado de São Paulo, no qual é exigido o recolhimento do débito relativo ao ICMS, por supostamente ter deixado de recolher o referido imposto por meio de guia de recolhimento especial por recebimento de mercadoria importada do exterior. O valor da causa atualizado é de R\$ 2.295 mil.
- Auto de Infração lavrado em 2011 pela Fazenda do Estado de São Paulo por suposto descumprimento na legislação estadual pertinente ao ICMS, em decorrência da escrituração no livro Registro de Entradas das notas fiscais supostamente emitidas por Nostro Metal Indústria e Comércio Ltda., as quais

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

alega não atender as condições previstas no item 3 do §1º do artigo 59 do RICMS/SP. O valor histórico da causa é de R\$ 1.569 mil.

- Itens 2 e 3 do Auto de infração lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo sobre a suposta falta de recolhimento do ICMS em 2009, em razão da Companhia ter emitido notas fiscais nas vendas dos produtos trióxido de molibdênio e ácido fosforoso com a isenção do ICMS amparado no artigo 41, inciso XIII, do Anexo I, cc. artigo 8º, do RICMS/SP. O valor atual da causa é de R\$ 2.133 mil.

Contingências tributárias Controlada

- Processo nº 053.08.130335-7: Ação cautelar requerendo a concessão de medida liminar para suspender a exigibilidade do crédito tributário decorrente do auto de infração que trata da glosa de créditos de ICMS oriundos das aquisições realizadas com a empresa Star Green Ltda, considerada inidônea pelo fisco posteriormente às operações praticadas com a Controlada. O valor da causa é de R\$ 1.202 mil.

16. Encargos tributários sobre o ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
IR diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	50	52	1.305	1.331
CS diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	18	20	470	480
Total	68	72	1.775	1.811

17. Patrimônio líquido**17.1. Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2013, totalmente integralizado, é representado por 12.414.678 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Controladores	9.848.567	9.848.567
Mercado	2.538.309	2.538.309
Outros	27.802	27.802
Total	<u>12.414.678</u>	<u>12.414.678</u>

17.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi composta por meio de ágio na subscrição de ações quando da capitalização dos fornecedores quirografários, contratos de mútuo e decorrente da incorporação de ação, conforme mencionado na nota explicativa número 10.

18. Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	15.430	11.997	53.457	62.467
	<u>15.430</u>	<u>11.997</u>	<u>53.457</u>	<u>62.467</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(723)	(797)	(1.451)	(1.266)
Impostos sobre as vendas	(1.933)	(923)	(7.950)	(8.953)
	<u>(2.656)</u>	<u>(1.720)</u>	<u>(9.400)</u>	<u>(10.219)</u>
Receita operacional líquida	<u>12.775</u>	<u>10.277</u>	<u>44.057</u>	<u>52.248</u>

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****19. Despesas com vendas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Despesas com pessoal	521	558	1.289	1.555
Despesas com viagens e veículos	246	140	320	232
Despesas com aluguel	3	70	15	117
Serviços prestados por terceiros	561	434	892	420
Despesas com PCLD	202	413	202	1.150
Frete	448	502	1.031	1.116
Despesas com exportações	2	-	67	169
Amostra grátis de venda	-	89	4	92
Telefone	30	39	53	109
Impostos e taxas	11	184	16	466
Outras despesas com vendas	131	86	158	674
Total	2.154	2.515	4.047	6.100

20. Informações por segmento

A Companhia vendeu em 26 de junho de 2012 a planta industrial localizada em Paulínia junto com determinados ativos, cuja principal atividade era a produção de micronutrientes de solo sob a marca registrada “FTE”.

Considerando que a Companhia deixou de produzir tal linha de produto, a administração optou por não mais demonstrar a nota de informação por segmento de produto.

Atualmente a administração utiliza para avaliação de desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****21. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Despesas com pessoal	541	418	1.643	1.537
Depreciação e amortização	32	50	182	448
Despesas com aluguel	19	38	30	61
Despesas com impostos e taxas	620	198	688	619
Despesas com telefone e energia elétrica	59	91	152	167
Despesas com viagens e veículos	91	92	221	190
Serviços prestados por terceiros	1.013	856	1.511	2.115
Material de consumo	40	32	186	85
Outras despesas administrativas	301	214	383	296
Total	2.715	1.989	4.996	5.518

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Variações monetárias ativas	1.358	382	3.436	2.421
Ajuste a valor presente	1.609	3.322	1.609	6.308
Atualização monetária PIS e COFINS	1.124	-	1.124	-
Juros recebidos	435	97	2.019	1.247
Outras receitas financeiras	9	15	504	536
Total das receitas financeiras	4.535	3.816	8.692	10.512
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	(2.860)	(4.563)	(7.271)	(9.102)
Variações monetárias passivas	(3.018)	(1.318)	(7.552)	(4.319)
Ajuste a valor presente	(250)	(3.757)	(563)	(3.757)
Despesas bancárias	(127)	(359)	(293)	(439)
Outras despesas financeiras	(48)	(159)	(180)	(449)
Total das despesas financeiras	(6.303)	(10.156)	(15.859)	(18.066)
Resultado financeiro líquido	(1.768)	(6.340)	(7.168)	(7.554)

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****23. Despesa por natureza**

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Depreciação e amortização	(182)	(528)	(752)	(1.320)
Despesas com pessoal	(2.601)	(2.810)	(5.306)	(8.718)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(9.136)	(5.693)	(27.310)	(32.366)
Impostos, taxas e contribuições	(2.977)	(1.556)	(10.833)	(9.380)
Venda do imóvel	-	25.418	-	25.418
Baixa residual ativo imobilizado	15	(10.087)	17	(10.495)
AVP do imóvel e fornecedores	1.333	(435)	1.020	2.292
Remuneração de capitais de terceiros	(6.142)	(6.244)	(14.189)	(13.079)
Perdas estimadas de clientes	322	(413)	322	(1.150)
Créditos de PIS/COFINS s/ insumos	597	-	2.208	-
Correção monetária s/ PIS e COFINS	1.124	-	1.124	-
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	1.040	(1.640)	1.040	(1.640)
Outras receitas e despesas	2.362	(2.443)	6.189	2.798
Total	(14.245)	(6.431)	(46.470)	(47.640)

Classificação por função	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Custo dos produtos vendidos	(9.137)	(9.176)	(32.920)	(42.670)
Despesas com vendas	(2.154)	(2.515)	(4.047)	(6.100)
Despesas gerais e administrativas	(2.715)	(1.989)	(4.996)	(5.518)
Resultado financeiro líquido	(1.768)	(6.340)	(7.168)	(7.554)
Outras receitas e despesas operacionais	1.529	13.589	2.661	14.202
Total	(14.245)	(6.431)	(46.470)	(47.640)

24. Partes relacionadas

Controladora	31/12/13	31/12/12
Ativo circulante		
Dividendos	147	147
Passivo circulante		
Fornecedores - Quirios Produtos Químicos S.A.	10.360	9.805
Adiantamentos - Quirios Produtos Químicos S.A.	312	127
Passivo não circulante		
Contas a pagar - Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos S.A.	7.320	6.019

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

	Consolidado	31/12/13	31/12/12
Passivo não circulante			
Manoel Ganança - Contrato de mútuo		108	104
Ativo não circulante			
Controni Agropecuária S.A.		106	105

A Companhia realizou compras de matérias-primas com a Controlada em condições de mercado equivalentes a de outros fornecedores, no valor de R\$ 5.612 em 2013 e R\$ 4.446 em 2012.

Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e são atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. Em 2013 o total de juros incorridos foi de R\$ 1.301 e R\$ 1.065 em 2012.

25. Outras (despesas) receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Valor da venda de imóveis	-	25.418	38	25.418
Baixa residual do imobilizado	(15)	(10.087)	(24)	(10.495)
Valor da venda ativos controlada	-	-	-	529
Reversão de provisões	524	-	524	156
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	1.040	(1.640)	1.040	(1.640)
Recuperação PIS/COFINS s/insumos	596	-	2.208	-
Outras	(617)	(102)	(1.125)	234
Total	1.529	13.589	2.661	14.202

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

Gerenciamento de risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado, que estão além do seu controle, envolvem principalmente a possibilidade de que mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio e inflação poderão afetar negativamente o valor de seus ativos financeiros ou fluxos de caixa e rendimentos futuros. Risco de mercado é a eventual perda resultante de mudanças adversas das taxas e preços de mercado. A mitigação desse risco ocorre por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da exposição dos ativos e passivos ao risco de mercado e, conseqüentemente, contratação de *hedge* em instituições financeiras de primeira linha, quando necessário.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****Controladora**

31 de dezembro de 2013					
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Passivos financeiros não derivativos	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes	339	-	-	-	339
Aplicações financeiras	58	-	-	-	58
Contas a receber de clientes	-	19.780	-	-	19.780
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	7.834	-	7.834
Fornecedores	-	-	-	22.280	22.280
	397	19.780	7.834	22.280	50.291
31 de dezembro de 2012					
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Passivos financeiros não derivativos	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes	112	-	-	-	112
Aplicações financeiras	58	-	-	-	58
Contas a receber de clientes	-	17.816	-	-	17.816
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.462	-	3.462
Fornecedores	-	-	-	20.654	20.654
	170	17.816	3.462	20.654	42.102

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****Consolidado**

31 de dezembro de 2013					
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Passivos financeiros não derivativos	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes	5.113	-	-	-	5.113
Aplicações financeiras	58	-	-	-	58
Contas a receber de clientes	-	23.540	-	-	23.540
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	30.754	-	30.754
Fornecedores	-	-	-	27.502	27.502
	5.171	23.540	30.754	27.502	86.967
31 de dezembro de 2012					
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Passivos financeiros não derivativos	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes	5.193	-	-	-	5.193
Aplicações financeiras	58	-	-	-	58
Contas a receber de clientes	-	25.213	-	-	25.213
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	31.068	-	31.068
Fornecedores	-	-	-	24.333	24.333
	5.251	25.213	31.068	24.333	85.865

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Para os instrumentos financeiros do grupo de “Empréstimos e recebíveis”, abrangem contas a receber e para o grupo de “Custo amortizado”, abrangem empréstimos e financiamentos da Companhia.

O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do Pronunciamento CPC 40 para estes casos as divulgações de valor justo não são exigidas.

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos financeiros - Evidenciação, nº 27A.

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)****Controladora**

31 de dezembro de 2013				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	-	339	-	339
Aplicações financeiras	-	58	-	58
Total	-	397	-	397

31 de dezembro de 2012				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	-	112	-	112
Aplicações financeiras	-	58	-	58
Total	-	170	-	170

Consolidado

31 de dezembro de 2013				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	-	5.113	-	5.113
Aplicações financeiras	-	58	-	58
Total	-	5.171	-	5.171

31 de dezembro de 2012				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	-	5.193	-	5.193
Aplicações financeiras	-	58	-	58
Total	-	5.251	-	5.251

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2013, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação à exposição líquida em moeda estrangeira.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

As premissas para o cálculo são:

- Cenário I: Perda atual - Baseada no resultado de variação cambial no exercício findo em 31 de dezembro de 2013;
- Cenário II: Aumento de 25% do dólar - Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2013;
- Cenário III: Aumento de 50% do dólar - Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, a exposição em moeda estrangeira perfazia o montante de USD 5.315 (R\$ 12.448) na controladora e no consolidado de USD 11.387 (R\$ 26.669).

No quadro abaixo, demonstramos os possíveis impactos no resultado da Companhia, com a desvalorização do R\$:

Controladora

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado (R\$ 936)	Cenário II (25%) (3.112)	Cenário III (50%) (6.224)
Fornecedores	Depreciação R\$			

Consolidado

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado (3.326)	Cenário II (25%) (6.667)	Cenário III (50%) (13.334)
Fornecedores	Depreciação R\$			

27. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia está composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No ano de 2013 a remuneração total foi de R\$ 18 mil.

Durante os exercícios de 2013, 2012, 2011 e 2010, não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas**NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Em milhares de Reais)**

28. Cobertura de seguros

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com as seguradoras Marítima Seguros e Yasuda Seguros.

Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Aureliano Francisco de Oliveira
Contador CRC SP - 116.588/O-4

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: Nutriplant Indústria e Comércio S.A.			Posição em 31/12/2013	
			(Em Unidades de Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Tripto Participações Ltda	9.848.564	79,3	9.848.564	79,3
Ações em tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros	2.555.114	20,6	2.555.114	20,6
Total	12.414.678	100	12.414.678	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: Tripto Participações Ltda			Posição em 31/12/2013	
			(Em Unidades de Ações/Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Emilio Pansa	3.446.998	35	3.446.998	35
Eduardo Lessa Pansa	984.856	10	984.856	10
Ricardo Lessa Pansa	984.856	10	984.856	10
Andréa Cristina Lessa Pansa Scalon	984.856	10	984.856	10
Laura Lessa Pansa	984.856	10	984.856	10
Jadwiga Cichon Pansa	2.462.142	25	2.462.142	25
Total	9.848.564	100	9.848.564	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/12/2013				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	9.848.567	79,3	9.848.567	79,3
Administradores	16.802	0,1	16.802	0,1
Conselho de Administração	2	0,0	2	0,0
Diretoria	16.800	0,1	16.800	0,1
Conselho Fiscal ⁽¹⁾				
Ações em Tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros Acionistas	2.538.309	20,5	2.538.309	20,5
Total	12.414.678	100	12.414.678	100
Ações em Circulação	2.538.309	20,5	2.538.309	20,5

(1) A Companhia não tem Conselho Fiscal instalado.

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/12/2012 (12 meses atrás)				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Grupo de Controle	9.848.567	79,3	9.848.567	79,3
Administradores	16.802	0,1	16.802	0,1
Conselho de Administração	2	0,0	2	0,0
Diretoria	16.800	0,1	16.800	0,1
Conselho Fiscal				
Ações em Tesouraria	11.000	0,1	11.000	0,1
Outros Acionistas	2.538.309	20,5	2.538.309	20,5
Total	12.414.678	100	12.414.678	100
Ações em Circulação	2.538.309	20,5	2.538.309	20,5

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA, conforme cláusula compromissória constante no artigo 32 de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas.
Nutriplant Indústria e Comércio S.A.
BARUERI - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. ("Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. e suas Controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. e suas Controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Nutriplant Indústria e Comércio S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na Nota 07 a Companhia possui imposto de renda e contribuição diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 15.368 mil registrados na rubrica de impostos a recuperar no ativo não circulante, que dependem da concretização de resultados futuros tributáveis para sua realização. Esse assunto não compromete nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais.

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, da Controlada Quirios Produtos Químicos S.A. foram por nós examinadas e, no correspondente relatório emitido em 11 de fevereiro de 2014, constou ênfase sobre a constituição de crédito de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e base negativa, cujo montante em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 3.701 mil. Esse crédito depende da concretização de resultados futuros tributáveis para sua realização. Os investimentos na Controladora Nutriplant foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, desta forma, o patrimônio líquido e o resultado do exercício da empresa Controladora estão afetados pela incerteza do assunto citado nos seguintes montantes: em 31 de dezembro de 2013 o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão a mais em R\$ 3.701 mil. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar – demonstração do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A., e são apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Nutriplant Indústria e Comércio S.A. e suas Controladas, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e com o informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2014.

PARTNER AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP 023028/O-3

Marcos Henriques
Contador
CRC 1SP 142.884/O-4

Marcos Barbosa Henriques
Contador
CRC 1SP 258.019/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao art.25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Simone Rudek Fonseca - Diretora de Controladoria

Eduardo Lessa Pansa - Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao art.25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Simone Rudek Fonseca - Diretora de Controladoria

Eduardo Lessa Pansa - Diretor Financeiro